

TRATAMENTO DA DISTOCLUSÃO COM RECURSO A MICRO-IMPLANTES INFRA-ZIGOMÁTICOS CASOS CLÍNICOS

18

Conclusões

Os micro-implantes infra-zigomáticos mostraram-se uma fonte de ancoragem eficaz na distalização da arcada dentária superior, para obtenção da normocclusão em pacientes com má oclusão de Classe II.

Introdução

A distocclusão é um dos tipos de má oclusão mais prevalente na prática ortodôntica contemporânea^[1], sendo a distalização da arcada dentária maxilar um dos métodos terapêuticos utilizados para a sua correção^[2]. Para isso, o controlo da ancoragem é fundamental para alcançar bons resultados. Os micro-implantes (MIs) na crista infra-zigomática (CIZ) permitem uma ancoragem mais previsível em comparação com os métodos convencionais, nomeadamente os que requerem a colaboração do paciente, possibilitando a aplicação de uma força de distalização na arcada superior sem interferir com os movimentos das raízes dentárias^[3]. **Pretende-se, com a apresentação de dois casos clínicos, mostrar a eficácia dos MIs CIZ na distalização da arcada superior em casos de distocclusão.**

Descrição dos casos clínicos

CASO 1



- Paciente do sexo feminino, 15 anos, com uma relação esquelética sagital classe II, incisivos superiores pró-inclinados e protruídos, e padrão vertical hiperdivergente
- Apresentava um perfil convexo, endognatia, distocclusão molar e canina bilateral, curva de Spee profunda, apinhamento moderado e trespases horizontal e vertical aumentados



- O tratamento incluiu a expansão rápida da maxila com disjuntor palatino, a extração dos 1ºs molares superiores, devido ao seu prognóstico reservado, e aparelho fixo bimaxilar (MBT slot .018")
- Para restabelecer a relação dentária sagital neutra, recorreu-se a dois MIs CIZ bilaterais (12X2mm) como fonte de ancoragem



- O caso foi finalizado em relação molar e canina de classe I com mesialização de segundos e terceiros molares superiores e distalização da restante arcada superior, trespases horizontal e vertical normais, linhas médias centradas e incisivos superiores normo-posicionados, tendo melhorado a convexidade do perfil

CASO 2



- Paciente do sexo feminino, 27 anos, com uma relação esquelética sagital classe II, incisivos superiores retro-inclinados, incisivos inferiores pró-inclinados e padrão vertical hiperdivergente
- Apresentava um perfil convexo, normocclusão molar e distocclusão canina bilateral, apinhamento moderado e trespases horizontal e vertical normais



- Foi realizado tratamento ortodôntico sem extrações, com aparelho fixo bimaxilar (MBT slot .018"). O controlo vertical foi feito com um arco transpalatino com botão de acrílico
- Após o nivelamento e alinhamento, foram colocados dois MIs CIZ (12X2mm) para distalização da arcada superior



- O caso foi finalizado em relação molar e canina de classe I por distalização da arcada superior, trespases horizontal e vertical normais, linhas médias centradas e incisivos superiores normo-posicionados, tendo melhorado a convexidade do perfil

Discussão

Os MIs CIZ permitem uma ancoragem absoluta para o movimento dentário^[3] apresentando vantagens, como a facilidade de instalação e remoção, o custo acessível, e a capacidade de carga imediata^[4]. Também permitem uma maior previsibilidade em tratamentos complexos, em particular quando a colaboração do paciente é limitada^[3]. No entanto exigem o conhecimento e controlo dos sistemas de forças resultantes, para controlo do plano oclusal e prevenção de movimentos adversos^[5,6]. Um diagnóstico correcto, um plano de tratamento adequado e a compreensão dos conceitos biomecânicos são fatores fundamentais para atingir um bom resultado estético e funcional.

